



COMDEMA
Conselho Municipal de Meio
Ambiente de Petrópolis
E-mail: comdemapetropolis@gmail.com

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –
COMDEMA DO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2015.

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), realizada em cinco de fevereiro de dois mil e quinze, com primeira chamada às 18h30min, no Auditório da FIRJAN, sito a Rua Dom Pedro I, nº 579, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, com os seguintes pontos de pauta; 1- Informes Gerais, 2- Apresentação do Plano de Ações Emergenciais de Petrópolis, 3 - Assuntos Gerais. A reunião começou às 18h50min. Passando para a pauta o Secretário Executivo informou aos presentes que a apresentação do Plano de Ações Emergenciais de Petrópolis foi cancelada em virtude de atendimento ao Plantão na Sede da Coordenação de Defesa Civil dos Secretários Almir Schmidt e o Tenente Coronel Rafael Simão e também do Tenente Coronel Ramon Camilo que não poderão comparecer à Reunião. O Conselheiro Robson Thomaz de Souza do Fórum da Associação de Moradores pediu a palavra e sugeriu que a partir desse momento seria necessário designar um conselheiro para presidir esta reunião já que o Presidente e nem o Vice-Presidente estão presentes e que se faça uma verificação de quórum dos Conselheiros o Secretário Executivo Aldemir Motta fez a contagem e o Conselheiro da O.A.B Rogério Guimarães, foi eleito para presidir esta Assembleia Ordinária. O Secretário Executivo Aldemir Motta também comentou que neste ano haverá eleição no COMDEMA, onde a Sociedade Civil assumirá a Presidência. E anunciou aos presentes que haverá uma chapa da O.A.B, e que o conselheiro Rogério Guimarães é candidato a Presidência deste Conselho. Mas isto não inviabiliza se outros quiserem se candidatar a Presidência e que será publicado no Diário Oficial do Município em junho ou julho que haverá a Eleição. E comunicou que esta será a sua última Gestão à frente da Secretaria Executiva do COMDEMA, porque participa desde a Criação deste Conselho em dois mil e seis como Secretário Executivo e agora está na hora de outros assumirem. O Conselheiro do Rogério Guimarães comentou que nessa semana queria uma capina na rua onde mora e foi até a COMDEP e falou do estado das árvores da cidade e o Presidente da Entidade acima não estava e comunicou que as Árvores da Cidade estão pedindo socorro e que quando foi cortada uma Árvore da Praça Dom Pedro que era um "FICUS" e que foi perdida por causa da Erva de Passarinho. E pergunta se é só ele que vê? E onde estão os Engenheiros Florestais da Secretaria Meio Ambiente e da Prefeitura não veem isso? A Conselheira Claudia Karina do Comitê Piabanha diz que na rua onde mora estava sendo construída uma escola sem afastamento. O Conselheiro Rogério diz que o Meio Ambiente tem pressa e a cidade precisa de árvores e que neste Conselho o que ele tem feito é rever os amigos e pergunta o que foi resolvido até o prezado momento. Que no ano passado e foi feita uma pergunta a ele na Rua o que é que o COMDEMA tem feito em termos absolutos que não se resolve nada, e

pergunta como está o Consórcio de Três Rios e até agora nenhuma resposta do Presidente deste Conselho, que iria convidar o engenheiro Plácido e até agora nada. O Conselheiro Rogério Guimarães disse que já foi Presidente deste Conselho por seis meses e nada foi feito então o Secretário Executivo Aldemir Motta corrigiu-o que na Gestão mencionada pelo Conselheiro Rogério Guimarães, foi feita a III Conferência Municipal de Meio Ambiente e que esta foi referência em todo o Estado do Rio de Janeiro e que vários Municípios do Interior do Estado usaram como Modelo e também foi o primeiro Município da Região Serrana que fez 05 Representantes da Sociedade Civil. E que foi eleita uma Comissão da Sociedade Civil do COMDEMA e ficou encarregada do Planejamento e Execução desta Conferência por três meses e que o Poder Público somente apareceu para participar quando faltavam as três últimas semanas para terminar o prazo. O Conselheiro Rogério diz que o Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FMCA deveria ter quatrocentos mil reais e que não tem verba para comprar uma Kombi Usada que custa quinze mil reais e que o jeito seria mandar reformar uma da COMDEP. E perguntar ao Secretário de Meio Ambiente por que esse Fundo é um mistério para o Conselho, porque não se pode usar em nenhum Projeto conforme o Art. 191 da Lei Orgânica do Município de Petrópolis e revisada pela emenda nº 25 de 10 de Outubro de 2012. E também perguntar por que o Código Ambiental está parado na sua Secretaria desde dois mil e treze e ainda não foi enviado nem para o Executivo e nem para o Legislativo. Foi comentado na Plenária a quem interessa a que isto fique parado. E se o Município tivesse com o Código Ambiental já aprovado teríamos mais verba. O Secretário Executivo Aldemir diz que acha um absurdo algo ser aprovado em Plenária e ser transcrito em ata para que o Município de Petrópolis receba a verba que vem do ICMS Verde. O Prof. Cleveland Max Jones da UERJ, pediu a palavra e disse que entrou com requerimento e protocolou na Prefeitura de Petrópolis pedido de prestação de contas do dinheiro que estava no Fundo Municipal de Conservação Ambiental no início de dois mil e treze e que até prezado momento e não recebeu resposta e comentou que em da Prefeitura. Qualquer órgão governamental tem que informar até 45 dias para dar uma resposta das solicitações. E que este Conselho está na hora de pedir uma nova Prestação de Contas da Secretaria de Meio Ambiente já que o Secretário comunicou em outras reuniões do Conselho que existe um contador responsável por este Fundo na Secretaria que se chama Fernando Dias Funchal e que o Conselheiro Sérgio Mattos nomeado por este Conselho cobre do Secretário. Ou então que o Secretário Executivo Aldemir Motta faça um ofício do COMDEMA endereçado a Secretária de Controle Interno Rosângela Stumpf, e que solicite ao Secretário de Meio Ambiente Almir Schmidt informações sobre o saldo do FMCA desde janeiro de 2013 até o momento atual baseado na Lei 10.650 de 16 de Abril de 2003 e da Lei 12.741 de 08 de dezembro de 2012. O Secretário Almir Schmidt na Reunião de Dezembro comentou que até o dia 31 de Dezembro de 2014 o saldo seria de R\$ 205.026,66 (duzentos e cinco mil e vinte e seis reais e sessenta e seis centavos). Não é como o Secretário Almir Schmidt falou na Reunião de Dezembro de 2014, que tem duzentos mil reais e que o certo é um documento com entrada e saída, quando e quanto desde a época que foi instituída e assinada pelo próprio e isso nunca foi prestado para que se saiba de quem é realmente a responsabilidade do dinheiro que entrou e foi aplicado e que não era para ser e quando fez o requerimento é porque tem jurisprudência e justamente obriga o representante a responder e acha ser esse o único caminho. O Conselheiro Rogério Guimarães que quer acabar com essa mística de toda hora se mexer no Fundo para comprar material de escritório ou qualquer despesa que tenha

a Secretaria. E disse que está no Conselho há nove anos e que no Conselho da APA. O Secretário Executivo Aldemir Motta diz que no Regimento Interno no Capítulo Segundo que fala Das Competências que diz no Artigo Dois letra "D" Parágrafo Único: tem de serem apresentadas ao COMDEMA as contas do Fundo e os gastos de primeiro de janeiro ao dia trinta e um de dezembro e o Secretário disse que não consegue falar com o Conselheiro Sérgio da UDAM e o Secretário Executivo Aldemir Motta diz que consegue isso. Também estiveram presentes os Vereadores Vadinho e Silmar Fortes ambos da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores do Município e aguardam a chegada do Vereador Pastor Sebastião. O Vereador Silmar Fortes que espera nas próximas reuniões feitas da Câmara, os Conselheiros sejam convidados e que na gestão passada era o Vereador Anderson Juliano e os conselheiros nunca foram convidados a participar. Que a única vez que o Vereador Anderson Juliano se lembrou do Conselho foi na denúncia do Aterro Sanitário no qual foram barrados pelo Secretário de Segurança Calixtro Barbosa. Houve uma série de denúncias que foram feitas pelos Conselheiros (as) no ano passado e que a Câmara de Vereadores não deu respaldo para se discutir sobre isso e também a Prefeitura de Petrópolis não faz a mínima questão das coisas que são decididas nesse Plenário e que como não está até o momento presentes nesta reunião o Presidente e o Vice-Presidente cabe ao Vereador Silmar Fortes e o vereador sugira que o conselho peça uma reunião com a Comissão e que ele não é Presidente e não pode fazer convocação para esse conselho, mas da Saúde sim terá Audiência Pública dia vinte e três de fevereiro e convoca que será na Câmara às dezoito horas e semana que vem às dezoito horas e trinta minutos haverá discussão sobre regularização fundiária da BR-040. O Conselheiro da Udam Sergio Mattos pediu a palavra e disse com relação ao que o Conselheiro Robson, sobre o meu questionamento se é o Secretário de Planejamento se afirma que o Órgão Fiscalizador do Saneamento Básico é o COMDEMA porque o Prefeito no dia 30/12/2014 implantou o Plano Municipal de Saneamento Básico através de Decreto e não mencionou quem é o Órgão Fiscalizador - (Agência Reguladora / COMDEMA / ou Conselho Municipal de Saneamento Básico a ser implantado pelo Governo). Também questionou o que o Secretário Robson Cardinelli falou na apresentação em dezembro de 2014 no COMDEMA sobre aprovação do Plano que enviará para a Câmara. E que o Prefeito de Petrópolis Rubens Bomtempo mandou para a Câmara o Plano Municipal de Saneamento Básico e se foi aprovado e ele quer saber pelo Plenário da Câmara que o COMDEMA vai ser o órgão fiscalizador e disse que primeiro o Prefeito deveria criar o órgão fiscalizador para depois aprovar o Plano por Lei e que o certo é a Lei e não Decreto e que o Conselheiro Robson de Souza condenou isso e diz que ficou bem claro que ia se trazer na primeira reunião do COMDEMA para aprovação e o Conselheiro Sérgio diz que o Prefeito já aprovou o Decreto e por isso questiona a fala do Conselheiro Robson no que foi conversado na reunião de dezembro o Secretário foi severamente questionado e ele disse que órgão fiscalizador do Plano seria o COMDEMA ou outra Instituição da Sociedade e Senhor Sérgio pergunta o que vai constar na ata e Senhor Robson diz que na lei onze mil quatrocentos e quarenta e cinco de dois mil e sete é obrigado a ser aprovado pelo Conselho e que tem de ser visto o trâmite e Secretário Executivo Aldemir Motta diz que lembra quando Conselheiro Robson disse que era para constar em ata a presença de um representante do COMDEMA e que depois as pessoas vão cobrá-lo na Associação dos Moradores e ele quer ter como responder o Secretário Robson Cardinelli diz que também tem que ter o órgão fiscalizador e Audiência Pública que serve para que se

contribua com alguma coisa e disseram que está no site da Prefeitura de Petrópolis e diz que a Instituição que fez o Plano porque não trouxe para apreciação de todos e então só quem apresentou terá direito de ver quais são as contribuições e se tiver alguém contrário em algum assunto. A Conselheira Claudia Karina diz que o fato dele fazer um decreto dizendo que estava bom não institui o Plano e que então deverá ser feita outra Lei e Vereador Silmar Fortes diz que consultou o Ministério Público, pois achava que por entendimento, este plano deveria ser por Lei e não por decreto, mas depois teve a informação que o Plano pode ser feito por Lei ou por Decreto e a outra dúvida é que até o dia trinta de dezembro teria de ser constituído o Conselho Municipal de Saneamento Básico que se não fosse constituído o Município perderia dinheiro e que também poderia ser Conselho de Meio Ambiente e pelo que viu em reportagem no Diário de Petrópolis, se o município já tem Conselho de Meio Ambiente o município não institui o de Saneamento Básico e a lei vai para a Lei da Política Municipal de Saneamento Básico, mas se no Plano fala que se a responsabilidade sobre ele é do COMDEMA, tem de ser comunicado. Nesse momento chega o Presidente da Comissão do Meio Ambiente da Câmara, Vereador Osvaldo. Secretário Robson Cardinelli diz que o controle social deste Plano Municipal de Saneamento Básico lê o que diz o regulamento do Plano e confirma como órgão fiscalizador o COMDEMA e que ele fará toda a avaliação e revisão e depois vem a Audiência Pública e que na UCP o que houve foi uma apresentação. E o Prof. Cleveland Max Jones diz que quando houve esta apresentação, tanto ele quanto a Dra. Zilda disseram que se fosse considerada Audiência Pública ela entraria com um processo. O Secretário Robson diz que quando for feita a apresentação ele quer saber quais as modificações que foram feitas e se foram feitas propostas. O Conselheiro Sérgio Mattos diz que a Lei de dois mil e sete é uma coisa e que no Decreto não define o nome do órgão fiscalizador e que dia trinta deveria ter tanto a Lei quanto o órgão fiscalizador e que na ata pode estar até escrito que o COMDEMA é o órgão fiscalizador, mas que por hoje não poderia receber mais verba para área de saneamento básico em Petrópolis. O Conselheiro Robson diz que o Decreto contraria a Lei e que o COMDEMA ainda não aprovou quem será o órgão e que o Plano foi apresentado. O Conselheiro Rogério diz que o COMDEMA está acima, mas que os conselheiros podem fiscalizar a qualquer momento e que o estatuto é muito amplo e que até pode ir à comissão de meio ambiente da Câmara. O Conselheiro Robson diz que a Águas do Imperador tem faturamento de sessenta milhões por ano e a COMDEP e não são fiscalizadas. O Conselheiro Rogério diz que o conselho está invocando para si uma responsabilidade séria e acha que o conselho deveria trabalhar em bloco e se ver, por exemplo, uma obra que não está de acordo traz para o conselho. Secretário Executivo Aldemir Motta diz que a ata feita por ele da última reunião foi aprovada e enviou para que todos os conselheiros tomassem ciência e dissessem se está faltando. Nesse instante chega o Presidente do Conselho Senhor Almir Schimdt veio na reunião somente para justificar que está na Defesa Civil de sobreaviso e que teve um número imenso de vistorias durante o dia inteiro somente para prevenção e que tem de ser passado a limpo para amanhã e a APA está também de sobreaviso e que os Coronéis Rafael Simão e Ramon fariam uma apresentação hoje, pois estão todos no Comitê de ações emergenciais. Senhor Robson diz que precisa de cinco minutos do Senhor Almir para perguntar sobre a apresentação do Plano e que o Secretário ficou de colocar em aprovação do conselho e que foi dito que o Prefeito fez o plano por Decreto e sem aprovação do COMDEMA. Senhor Almir responde que a aprovação é feita por Audiência Pública e não o COMDEMA e que elas foram rigorosamente cumpridas e que quem está à

frente desse assunto é o Secretário de Planejamento Senhor Robson Cardinelli. Senhor Sérgio diz que o Prefeito deveria dizer quem era o órgão fiscalizador até dia trinta. Vereador Osvaldo diz que o Secretário Robson Cardinelli fez cirurgia na boca e não pode comparecer. O Conselheiro Manoel Neto da Fundação Cultural diz que existe um laudo do meio ambiente que já foi feito que diz que tem uma árvore no Palácio de Cristal que foi condenada e que isso foi atestado por dois técnicos e essa árvore está esquecida e Senhor Almir diz que a Secretaria de Meio Ambiente não corta planta nem árvore e quem faz isso é a COMDEP e o Conselheiro Manoel pede ao Conselheiro Aldo Fumagali da COMDEP que faça o serviço, pois num dia de tempestade como hoje pode ser um risco. O Secretário Executivo Aldemir Motta pede ao Vereador Osvaldo do Vale que na próxima reunião do meio ambiente que tiver na Câmara o conselho seja convocado e ele diz que com certeza fará. A Conselheira Quele Andrade do GAPA diz que é constrangedor o conselho não poder entrar no aterro e que deve ter alguma coisa errada porque não pode se entrar para fiscalizar e Conselheiro Rogério diz que fará cópia do Regimento Interno e entregar para todos e que o conselho tem mais de trinta atribuições e temos que atuar e que não saiu ainda o Código Ambiental e nem chegou a Câmara e isso implica em ganhar mais dinheiro do ICMS verde. A Conselheira Quele diz que o Conselheiro Rogério diz estar no Conselho há muito tempo e que ela está entrando agora, mas considera absurdo não saber o quanto se tem para poder fazer algo e que foi na reunião em que foi feita a apresentação do Plano e que fizeram nos bairros, e tinha no site que foram poucas ideias e o plano foi aprovado assim mesmo e considera que o plano não vai funcionar totalmente e que ele vai ter duração de trinta anos e que hoje não tem mais o disk-entulho e que é jogado no caminhão de lixo e quando esse caminhão chegar ao local de pesagem não estará com o que está no Plano e que teve a palestra do saneamento com a Senhora Rose do Inea e que foi dito que o trabalho feito em Petrópolis é bom. O Vereador Osvaldo diz que o entulho é colocado ao lado das lixeiras e que a Prefeitura de Petrópolis não tem dinheiro para recolher e logo após ser feita a retirada já se coloca mais entulho no local a Conselheira Claudia Karina diz que falta informação para a população e que tinha que ao invés de se gastar dinheiro com campanha política deveria gastar com campanha educacional. O Secretário Executivo Aldemir Motta pergunta do Conselheiro Rogério que leu ofício que enviou sobre assuntos pendentes e que o Vice-Presidente Alexandre Rocha ia propor na reunião e disse que enquanto não for aprovado e lê ofício de número cinco de dois mil e quatorze que foi entregue no Gabinete da Prefeito em doze de novembro de dois mil e quatorze e tendo sido aprovado na ata de agosto que tratava da mudança do nome do Parque Quinha para Parque Dr. Rodolfo Born e que em março de dois mil e quatorze quando foi trazido um milhão e trezentos mil reais para serem usados na modificação do Parque e pede ao Vereador Osvaldo que fosse mudado o nome do Parque em deferência ao Dr. Rodolfo Born e que o Parque da Rua Ipiranga existe graças a ele porque durante vinte anos foram feitas reuniões na casa dele que fica ao lado do parque e nome que é mais ligado ao meio ambiente e que foi entregue em mãos a ata e o ofício e que foi achado o ofício mais a ata não. Processo treze mil trezentos e um de dois mil e treze está parado no Gabinete da Prefeitura sobre a alteração da Lei de Criação do COMDEMA, no biênio dois mil e treze a dois mil e quinze foi feito um ofício e está parado desde cinco de junho de dois mil e quatorze na Secretaria de Meio Ambiente. Pedido de reunião no Gabinete do Prefeito com o Prefeito Senhor Rubens Bomtempo e que desde dois mil e treze ainda não foi marcada. O Presidente do Conselho não apresentou até a data atual ao responsável Conselheiro

Sérgio Matos da UDAM o saldo do Fundo de Conservação Ambiental de dois mil e quatorze. Conversou com a Senhora Nicole que é Secretária da Doutora Zilda que não pode participar das reuniões do conselho, pois algo cerceia o cargo dela e ela disse para que o conselho vá conversar com ela na Promotoria e pede que se faça uma comissão. Foi feito relatório da agência JICA Japonesa sobre o problema das chuvas no Vale do Cuiabá e que vai pedir para o Presidente do COMDEMA e ao Coronel Simão para que ele dê uma cópia para o conselho. Senhor Aldemir fala sobre o Código Ambiental ele considera absurdo, pois ninguém sabe onde foi parar e que não chegou ao Gabinete da Prefeitura. O Conselheiro Jorge Rocha da Cooperativa Reciclagem ainda não recebeu os quarenta mil reais. O Conselheiro Rogério dá soluções para as pendências: Mudança do nome do Parque diz que o conselho pode fazer uma lei e protocolar na Câmara dos Vereadores que deliberam. Sobre o Código Ambiental não tem que voltar do Gabinete porque foi o Conselho que o fez e só falta protocolar na Câmara dos Vereadores e o Conselho já espera por esta solução por quatro anos. O Conselheiro Robson diz que sempre que se fala no Fundo é dito que o Conselheiro Sérgio Mattos tem de ir pegar a documentação conforme orientação do Presidente do Conselho e quer a confirmação do Conselheiro Sérgio e diz que quando marca, ele desaparece e que liga para a Secretária para marcar e ela nunca marca e que entrou no Ministério Público por causa do Fundo Municipal. O Conselheiro Rogério diz que já foi alvo de apresentação e que o Prof. Cleveland Max Jones trouxe da UERJ onde é professor e que se trata de projeto sobre a Conservação das Árvores do Centro Histórico que é muito importante por causa de temperatura, água, segura encosta, diminui o clima e hoje só não vê quem não quer que as árvores desta cidade estejam entre trinta e quarenta por cento contaminadas com a erva de passarinho e elas tem a morte anunciada. Foi pedido pela Plenária ao Prof. Cleveland Max Jones da UERJ, que os valores sejam corrigidos do Projeto que foi apresentado no COMDEMA em quinze de agosto de dois mil e treze na Câmara de Vereadores de Petrópolis na Sala de Comissão que é do Biólogo Luís Henrique da Silva Barcelos para ser marcada uma Reunião na Secretaria de Meio Ambiente com o Secretário Almir Schmidt. A Plenária referendou de novo o Projeto sobre a Conservação das Árvores do Centro Histórico. O Conselheiro Robson pergunta se existe pessoal preparado para verificação dessas árvores e que deveria ser em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente. O Conselheiro Aldo Fumagali diz que a COMDEP tem pessoal preparado para isso. O Conselheiro Rogério diz que a COMDEP podia capacitar três funcionários para esse assunto da erva de passarinho e que o GPA - Guarda de Proteção Ambiental tem vinte e oito funcionários e que foi na feira do Alto da Serra e estavam vendendo passarinhos e diz que o Meio Ambiente na cidade está abandonado. A Conselheira Claudia Karina fala que as bromélias também prejudicam as árvores, pois tem excesso de umidade e o Conselheiro Rogério diz que nunca viu a COMDEP depois de cortar uma árvore passar um produto no que restou. Vereador Silmar Fortes diz que veio nas reuniões do COMDEMA poucas vezes e que percebeu que a coisa não avança e que fica preocupado e que cada vez que vem tem uma demanda nova e que foi hoje na reunião do Conselho de Esportes e Lazer que apresentou sua programação até o final do ano e isso com poucos recursos e que duvida que a cidade tenha coleta de lixo hospitalar e recebeu denúncia sobre isso. O Conselheiro Sérgio Mattos lembrou ao Representante da OAB – Petrópolis Rogério Guimarães que foi solicitado na Reunião do COMDEMA em Dezembro de 2014 a convocação do Engenheiro responsável pelo Aterro Controlado de Pedro do Rio para explicar a atual situação da utilização do Chorume em virtude do relato feito pela Comissão

que foi proibida de entrar no aterro para fiscalização da denúncia da INTERTV. O Conselheiro Robson diz que o Presidente do Conselho colocou à disposição dos conselheiros o Fundo Municipal e que o conselho não tem um planejamento. Foi colocada em votação pela Plenária a alteração do nome do Parque Quinha, entrega do Código Ambiental diretamente na Câmara dos Vereadores, Aprovação do Projeto Árvores do Centro Histórico apresentado pela segunda vez com a utilização do Fundo Municipal e foi aprovado por unanimidade. Sobre os quarenta mil reais da Cooperativa D'Esperança não vão ser pagos porque eles pediam balança, prensa e o que o Conselheiro Jorge precisa é de uma Kombi para recolher material para reciclagem pela Cidade e pode-se pegar uma na COMDEP e reformar para ele usar. Sobre a Lei de alteração do COMDEMA não vai passar porque temos mais membros da Sociedade Civil e que o bom seria trazer muita gente para o conselho e que pessoas da Fundação de Saúde seriam bem vindo ao COMDEMA e o Secretário Executivo Aldemir Motta diz que o representante da Saúde é poderia ser o Anderson Garcia porque ele já foi o representante da Procuradoria na Gestão do Governo passado e que ele poderia ser convidado pelo COMDEMA. O Conselheiro Robson sugere para a próxima reunião que seja convidado o Secretário Robson Cardinelli. Nada mais havendo para ser discutido a Reunião foi encerrada às 20h50 e o Secretário Executivo do COMDEMA Aldemir Motta Borges Junior agradeceu a participação de todos. A presente ata redigida pelo Secretário Executivo do COMDEMA, Aldemir Motta Borges Junior, e, estando conforme vai por mim e pela Presidência desta Assembleia e demais Conselheiro (as). Petrópolis, dia cinco de fevereiro de dois mil e quinze.